

Aurora investe em genética Topigs Norsvin para expandir e buscar novos mercados

O plantel de matrizes e reprodutores da Aurora está, a partir de agora, integrado online à base de dados PigBase da Topigs Norsvin na Holanda através de softwares que orientam o processo de seleção. Este sistema reduz o custo genético, aumenta a biossegurança e aproxima o criador parceiro do topo da pirâmide genética mundial.

08/09/2016 10:46:17

Terceira maior Cooperativa de produção do País, com oito frigoríficos que abatem diariamente 18 mil suínos, a Cooperativa Central Aurora Alimentos com sede em Chapecó (SC) firmou parceria com a holandesa Topigs Norsvin, também cooperativa e segundo maior player mundial do setor de pesquisa e melhoramento genético de suínos.

O acordo estratégico acaba de ser anunciado pelo presidente da Central – Mário Lanznaster – em evento (foto) que reuniu, em Chapecó, dirigentes, gerentes, médicos-veterinários, produtores e técnicos da Aurora, da Topigs Norsvin e das Cooperativas singulares filiadas Cooperalfa, CooperA, Coopercampos, Copérdia, Cotrel, Auriverde, Cooperitaipu, Camisc, Coasgo, Coopervil, Cocari, Colacer e Caslo.

Segundo o presidente, as Cooperativas filiadas e os produtores terão acesso a um material genético de ponta e com custo acessível. “A parceria se dará por meio do suporte ao programa de melhoramento genético e pela introdução de genes de animais desenvolvidos pela Topigs Norsvin nos plantéis das Granjas Núcleos da Aurora e Granjas Multiplicadoras nas filiadas. O melhoramento genético contribui com o desenvolvimento do nosso trabalho diário, gerando resultados positivos e estimulando o crescimento da nossa cooperativa”, disse Lanznaster.

Com receita operacional bruta da ordem de R\$ 7,7 bilhões em 2015, a Cooperativa Central Aurora Alimentos gera 26 mil empregos diretos e está presente em 126 municípios do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além da forte presença na cadeia suinícola, seu parque agroindustrial abate 1 milhão de aves/dia e processa 1,5 milhão de litros de leite/dia. A Cooperativa opera ainda seis fábricas de ração e 13 unidades de ativos biológicos (incluindo granjas, incubatórios e unidade de disseminação de genes).

As vendas no mercado interno responderam por 76% da receita bruta (ou 5,8 bilhões de reais) e as exportações representaram, em 2015, 24% do faturamento (ou 1,8 bilhão de reais). A carne suína

representa 33% do volume de exportações.

“A genética proporciona um animal com condições especiais e que está sendo trabalhado fortemente em busca de um mercado diferenciado, principalmente o externo. A qualidade da carne será cada vez melhor, assim como a rentabilidade do produtor”, explica o diretor de agropecuária da Aurora Alimentos, Marcos Zordan.

Segundo o assessor de melhoramento genético da Aurora, o médico-veterinário Evandro Nottar, a Aurora já começou a receber sêmen dos animais puros Landrace da Topigs Norsvin. “Com esses primeiros nascimentos, começaremos a colher resultados. Essas fêmeas nas Granjas Núcleo serão enviadas aos multiplicadores, onde serão selecionadas as matrizes comerciais destinadas aos produtores de leitões”.

Durante o evento, o diretor da Topigs Norsvin na Holanda, Peter Van Kemenade, e o diretor-geral da Topigs Norsvin Brasil, André Costa, apresentaram a empresa e detalharam a forma de trabalho e os resultados esperados com a nova parceria.

Segundo André Costa, a empresa atua em melhoramento genético de suínos há mais de 70 anos. É líder mundial em sequenciamento genético completo e seleção genômica, graças a investimentos anuais da ordem de 70 milhões de reais apenas neste segmento de pesquisa. Conta com 25 pesquisadores PhD, além de manter parcerias com universidades e institutos de pesquisa que permitem o contato com o que há de mais atual em tecnologia para o setor.

“O plantel de matrizes e reprodutores da Aurora está, a partir de agora, integrado online à base de dados PigBase na Holanda através de softwares que orientam o processo de seleção. Este sistema reduz o custo genético, aumenta a biossegurança e aproxima o criador parceiro do topo da pirâmide genética mundial”, explica André Costa.

Sobre a Topigs Norsvin

Com uma produção de mais de 1,6 milhão de matrizes e mais de 9 milhões de doses de sêmen por ano, a Topigs Norsvin tem sede na Holanda e forte presença no Brasil, onde está radicada há 20 anos, além de outros 53 países. É uma das maiores fornecedoras de genética suína, destacando-se como a mais inovadora do mundo graças não apenas ao banco genético, mas também em razão do arrojado programa de pesquisa e melhoramento que permite, por exemplo, a gestão genômica e o uso de padrões de DNA para produção de animal de precisão. A cada ano, no mundo, mais de 100 milhões de suínos portadores da genética Topigs Norsvin são produzidos para abate (www.topignorsvin.com).